

SE CONFIGURADO

Promotoria responsabilizará Executivo e médicos por falta de atendimento

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A situação em que a saúde pública de Tangará da Serra está passando foi motivo de mais uma coletiva promovida ontem pelo Ministério Público Estadual, por meio da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Tangará da Serra, a pedido dos promotores de Justiça Fabiana da Costa Silva Vieira, Renee do Ó Souza e Milton Pereira Merquiades.

Na oportunidade, vários assuntos ligados a saúde foram debatidos, entre eles a

falta de atendimento médico, mais especificamente da falta de pediatras no Hospital Municipal, ocorrida durante todo o dia da última quarta-feira. “Fui informado de que alguns médicos, principalmente os pediatras, teriam simplesmente cruzado os braços e deixando os braços e deixando aquelas crianças internadas praticamente a mercê. Como promotor da infância vou apurar todas essas situações, vou tentar elucidar a responsabilidade de cada ator público neste evento, seja ele secretário municipal, prefeito municipal ou médico, por-

que não podemos usar a saúde, a integridade física, a dignidade dessas crianças como meio de coerção contra o chefe do Poder Executivo para cobrar eventuais salários ou melhorias. Para isso temos as leis”, declarou o promotor Milton Pereira Merquiades. “As pessoas quando assumem um cargo público, principalmente na condição de médicos, tem acima de tudo a responsabilidade de cuidar das pessoas, jamais abandonar e deixar sem atendimento devido. Isso além de caracterizar falta de ética médica, caracteriza crime”.



Vários assuntos ligados a saúde foram debatidos durante a coletiva

SAÚDE PÚBLICA



Milton Pereira: “(...) vou apurar e responsabilizar quem quer que seja”

Ausências serão apuradas e culpado punidos

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A falta de assistência médica especializada fez com que um grupo de mães realizassem um protesto na frente da casa do prefeito Fábio Martins Junqueira na noite de quarta-feira. Elas cobravam solução para a falta de atendimento no hospital do município.

“Vou ouvir as pessoas, os funcionários, pegar a relação das pessoas que tinham que estar trabalhando, saber quem se ausentou e o porque que se ausentou. Aqueles que se ausentaram de forma aleatória e que causaram transtornos para pacientes, nós vamos tomar as medidas e ao final da apuração, não posso prever o que vai acontecer, mas ao final da apuração, se restar configurado a prá-

tica de qualquer crime, por quem quer que seja, eu denunciarei imediatamente. Só posso afirmar a vocês que a conduta em si, superficialmente analisando, ela é inadequada, totalmente ilegal, porque causou transtornos para a comunidade”, garantiu o promotor Milton Pereira Merquiades.

As informações, segundo o promotor, serão colhidas nos próximos dias e, no máximo, na próxima semana o relatório será finalizado. “Só quero deixar claro que pode estar havendo certas omissões do Poder Público com relação a falta de estrutura isso é verdade, mas pode também estar havendo o abuso de direito de algumas pessoas que simplesmente abandonaram seu posto de trabalho. Isso eu vou apurar e responsabilizar quem quer que seja”, finaliza.

HOSPITAL MUNICIPAL

Novos equipamentos chegarão nos próximos dias, garante prefeito



Os novos aparelhos irão suprir a demanda no Hospital Municipal

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Outro assunto amplamente discutido durante a coletiva, especialmente pela promotora de Justiça Fabiana da Costa Silva Vieira, motivo também de reivindicações dos médicos, está relacionado as atuais condições de trabalho no Hospital Público (antigo Materdei), onde eles alegam falta de estrutura mínima para atender a demanda de pacientes.

“O Materdei não está em condições sanitárias de uso”, afirmou a promotora, ao destacar ainda que está esperando uma visto-

ria da Secretaria Estadual de Saúde para concluir o relatório e ingressar com mais uma ação contra o município. “Eu também tentei fazer um acordo com o município para regularizar essas situações estruturais, mas não consegui até o presente momento nenhuma resposta”, contou, ao afirmar que na próxima semana ingressará com uma ação judicial em busca de melhorias na infraestrutura básica, além da resolução de outros problemas como a falta de médicos e aparelhos. “Diante da inércia do município, vamos entrar com uma ação judicial para resolver o caso”.

Por sua vez, o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB) afirmou que quanto a melhoria na infraestrutura do hospital é impossível que alguma coisa seja feita. “Qualquer adequação de reforma que eu vá fazer naquele prédio, eu inviabilizo ainda mais seu funcionamento”.

Já em relação a falta de equipamentos, Junqueira afirmou que os problemas serão resolvidos muito em breve. “Com relação ao aparelho de eletro, por exemplo, autorizei uma compra direta de um novo e dentro do no máximo cinco dias estará em Tangará. Ao mesmo tempo

homologuei o resultado de uma licitação para a compra de um mamógrafo novo, um aparelho de raio x novo para funcionar no Materdei, além de mais aparelhos de eletro e outros aparelhos para a saúde. Então essa questão de equipamentos estamos resolvendo com a licitação que concluímos agora”.

Além dessas resoluções, Junqueira destacou ainda como melhorias a chegada dos médicos do Provac e do Mais Médicos que atenderão nas Unidades de Saúde da Família, além da contratação de outros três clínicos que atuarão diretamente no Hospital Municipal.